

EDUCAÇÃO COMPARADA EM ESTUDOS SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ESTADO DO CONHECIMENTO

Juliana Vaz Paiva ¹
Viviane Martins Vital Ferraz ²
Cádia Carolina Morosetti Ferreira ³
Ana Lucia da Luz Mazzardo ⁴
Rosane Carneiro Sarturi ⁵

RESUMO

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de estudos do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e está vinculada ao grupo de pesquisa ELOS. Objetivou-se compreender como se pode entender a Educação Comparada a partir de perspectivas de estudos sobre Políticas Públicas Educacionais para Formação de Professores. Como metodologia o estado do conhecimento, a partir de Morosini (2014; 2015), por meio de levantamento das produções publicadas entre os anos de 2018 e 2022 em: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Revista Latinoamericana de Educación Comparada; Revista Brasileira de Educação Comparada (RBEC) e Revista Española de Educación Comparada. As buscas foram realizadas a partir da combinação de quatro descritores, elencados por meio do Thesaurus - Unesco: Políticas de Formação de Professores; Políticas curriculares; Currículo de formação docente de professores; Investigação comparativa na Educação. A escolha das revistas citadas considerou a caracterização da pesquisa de doutoramento, por se tratar de um estudo comparado que envolve Brasil e Espanha, optou-se por utilizar as revistas de Educação Comparada de ambos países. Entende-se a Educação Comparada como uma perspectiva metodológica que possibilita criar conhecimento, compreender causas e consequências de processos educativos; registrar, explicar e compreender sistemas e/ou intervenções educativas. Essas possibilidades podem influenciar em decisões em níveis governamentais, em metas em relação a outros países, avaliar seus resultados em perspectivas diferentes, relativizar soluções, compreender as razões de êxitos e fracassos de políticas, reformar, bem como inspirar e implementar modelos entre nações - considerando critérios políticos, culturais, históricos. Para isso, se faz necessário significativo cuidado em relação à abordagem de fatores e características específicas dos objetos a serem comparados - perspectivas políticas, históricas, culturais, econômicas - considerando o que permite que sejam devidas e justamente comparados.

Palavras-chave: Políticas de Formação de Professores, Políticas curriculares, Currículo de formação docente de professores, Investigação comparativa na Educação, Estado do Conhecimento.

INTRODUÇÃO

¹ Doutoranda e Mestra em Educação, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), julianavazpaiva@hotmail.com;

² Pós-doutoranda e Doutora em Educação, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), vivi.mvferraz@gmail.com;

³ Doutoranda e Mestra em Educação, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), cadiacmorosetti@gmail.com;

⁴ Doutoranda em Educação, Mestre em em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), analuciamazzardo@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Pós-doutora (Universidade de Valência), Doutora em Educação (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Docente no Departamento de Administração Escolar da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), rcsarturi@gmail.com.

A presente escrita é originada pelos estudos realizados no processo de pesquisa de doutoramento, considerando o processo de globalização de pesquisa e desenvolvimento vivenciado a partir dos anos de 1980 e a influência do processo de Bolonha, referência nas políticas para a expansão do Ensino Superior no Brasil, entende-se que os cursos de graduação que formam professores dos anos iniciais da Educação Básica no Brasil e na Espanha sejam parte desta discussão, por meio de estudo comparado, levando em conta referências bibliográficas, documentos legais, bem como dando voz aos atores políticos, pois a mudança que se espera na Educação e no mundo - especialmente em contextos emergentes de globalização e pandemia - perpassa o olhar destes

No decorrer estudo de textos sobre metodologias de pesquisa, verificou-se a necessidade de elaborar pesquisa do estado do conhecimento não só sobre a temática de pesquisa - políticas públicas educacionais para formação de professores, mas também se achou por bem verificar e estudar como vem sendo desenvolvidas pesquisas realizadas a partir da metodologia a ser utilizada na pesquisa de doutoramento - o estudo comparado.

Certamente, além de leituras, se fez interessante realizar pesquisas sobre o que está desenvolvido em outras instituições sobre os temas referenciais à tese em andamento, apresentada de maneira breve anteriormente. Para tanto, observou-se a necessidade de verificar trabalhos e pesquisas já publicados realizados a partir da metodologia de estudo comparado, a fim de analisar os procedimentos e quais autores mais utilizados como referência sobre o tema políticas públicas educacionais para formação de professores.

O estado do conhecimento é um levantamento da produção científica que leva a uma reflexão científica em uma determinada área – em especial a área da Educação, a partir da identificação, registro de categorização dos achados, que podem ser periódicos teses, dissertações e livros, abordando as temáticas específicas. Sendo assim, a pesquisa é uma verificação do estado do conhecimento, que segundo Morosini (2014, p. 102), pode ser definido como:

[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. (MOROSINI, 2014, p. 102)

A pesquisa sobre o estado do conhecimento faz-se interessante para o pesquisador verificar que aspectos vêm sendo abordados em diferentes campos do conhecimento e por

diferentes instituições de ensino (MOROSINI; FERNANDES, 2014). Considerando sua importância na construção sólida de uma produção científica, a presente escrita trata de uma pesquisa sobre as produções científicas que versam sobre políticas públicas educacionais para formação de professores, por meio de um levantamento das produções publicadas em: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Scientific Electronic Library Online (Scielo); Revista Latinoamericana de Educación Comparada; Revista Brasileira de Educação Comparada (RBEC); Revista Española de Educación Comparada. A escolha das revistas citadas se deu a partir da caracterização da pesquisa de doutoramento, por se tratar de um estudo comparado que envolve(rá) Brasil e Espanha, optou-se por utilizar as revistas de Educação Comparada de ambos países.

A pesquisa foi realizada durante os meses de junho, julho e agosto de 2022. de modo a analisar as publicações realizadas entres os anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, tendo como motivador, para a pesquisa de Estado do Conhecimento, o questionamento: “Como se pode entender o Estudo Comparado a partir de perspectivas de estudos sobre políticas públicas educacionais para formação de professores?”.

METODOLOGIA

Este estudo propicia verificar algumas restrições e lacunas na temática da pesquisa, identificando nova experiências com possíveis alternativa de solução para os problemas, permitindo o reconhecimento das contribuições da pesquisa na área. Para Morosini (2015):

[...] estado do conhecimento se constitui numa importante fonte para a produção, não só por acompanhar todo o processo monográfico, mas prioritariamente, por contribuir para a ruptura com os pré-conceitos que o pesquisador porta ao iniciar o seu estudo. (MOROSINI, 2015, p. 102- 103)

Por não haver a opção de uso de descritores, em ambas Revistas de Educação Comparada, a seleção de trabalhos se deu a partir do acesso à cada edição dos anos analisados – anteriormente citados. Já na BDTD e Scielo, as buscas foram realizadas a partir da combinação de quatro descritores, elencados a partir do Thesaurus – Unesco. São eles: 1. Políticas de formação de professores; 2. Políticas curriculares; 3. Currículo de formação docente de professores; 4. Investigação comparativa na Educação.

Como critérios de inclusão foram adotados: Estudos que investigaram as políticas públicas educacionais para formação de professores em perspectiva comparada, nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra gratuitamente. Assim sendo, os demais estudos que não atenderam os critérios de inclusão – não contribuindo para um aprofundamento sobre estudos comparados - não foram selecionados. Para mapear as produções que trataram sobre o tema, atendendo aos critérios de inclusão/exclusão, realizou-se a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave das produções científicas encontradas, assim se dando a seleção.

REFERENCIAL TEÓRICO

A partir dos procedimentos metodológicos descritos, foram selecionadas as produções que serão apresentadas a seguir. Para melhor organização, foram separadas por “Entrevistas”; “Artigos” e “Teses”.

Tabela 1: Entrevistas selecionadas a partir da combinação dos critérios estabelecidos

Título	Ano	Revista	Entrevistados(as)
La Pandemia y sus impactos: voces de los comparatistas del mundo	2021	Revista Brasileira de Educação Comparada (RBEC)	Norberto Fernandez Lamarra (Argentina); Luis Bonilla Molina (Venezuela); Erwin Epstein (Estados Unidos); Cristian Perez Centeno (Argentina).
Pandemia e seus impactos na Educação Brasileira: vozes dos Vice-Presidentes Regionais da Sociedade Brasileira de Educação Comparada (SBEC)	2021	Revista Brasileira de Educação Comparada (RBEC)	Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (Norte do Brasil); Robert Verhine (Bob) (Nordeste do Brasil); Remi Castioni (Centro-Oeste do Brasil); Débora Cristina Jeffrey (Sudeste do Brasil); Maria Cecília Lorea Leite (Sul do Brasil).

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Importante considerar que as entrevistas, que inicialmente não eram prioridade na pesquisa, foram achados muito importantes para a compreensão da perspectiva comparativa e sua importância nos estudos sobre Educação em Contexto Emergente.

Dando sequência, apresenta-se a tabela organizada a partir de artigos. Destaca-se que nenhum dos artigos encontrados na Scielo foram incluídos na presente pesquisa, justamente por não corresponderem aos critérios de inclusão estabelecidos. Mesmo tendo sido feitas pesquisas em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, combinando os quatro descritores nos dois diferentes idiomas, os resultados obtidos eram de zero produções. Apenas quando se utilizou os três primeiros descritores em Língua Portuguesa, houve o resultado de duas produções que, entretanto, tinham seus focos em docência e, mesmo constando como metodologia utilizada, não tratavam diretamente de estudos comparados.

Tabela 2: Artigos selecionados a partir da combinação dos critérios estabelecidos

Título	Ano	Autor/a	Instituição
Universidades do Brasil, da Espanha e da Itália na Pandemia da Covid-19 numa perspectiva comparada	2020	Remi Castioni; Adriana Almeida Sales de Melo	Revista Brasileira de Educação Comparada (RBEC)
Documentos publicados por diversas instituciones y organismos nacionales y supranacionales: difundiendo el impacto educativo en tiempos de pandemia	2021	Alicia Sianes Bautista; Encarnación Sánchez Lissen	Revista Española de Educación Comparada

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Já para a busca de Teses, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, se fizeram necessárias diferentes tentativas e combinações dos descritores citados, para que se pudesse obter resultados. Todas as buscas foram realizadas a partir do modo “avançado”, em que se pode direcionar maior número de operadores de busca. As três etapas, a serem citadas, foram realizadas de igual maneira em 12 de junho de 2022, bem como em 25 de julho de 2022, com o objetivo de encontrar novas produções.

Busca 1:

- Busca avançada com descritores “Políticas de formação de professores” (Todos os campos); “Políticas curriculares” (Todos os campos); “Currículo de formação docente de

professores” (Todos os campos); “Investigação comparativa na Educação” (Todos os campos).

- Correspondência da busca: Todos os termos.
- Tipo de documento: Tese.
- Ilustrado: Sem preferência.
- Ano de defesa: De 2018 até 2022.
-

Busca 2:

- Busca avançada com descritores “Políticas de formação de professores” (Todos os campos); “Currículo de formação docente de professores” (Todos os campos); “Investigação comparativa na Educação” (Todos os campos).
- Correspondência da busca: Todos os termos.
- Tipo de documento: Tese.
- Ilustrado: Sem preferência.
- Ano de defesa: De 2018 até 2022.

Busca 3:

- Busca avançada com descritores “Políticas de formação de professores” (Todos os campos); “Investigação comparativa na Educação” (Todos os campos).
- Correspondência da busca: Todos os termos.
- Tipo de documento: Tese.
- Ilustrado: Sem preferência.
- Ano de defesa: De 2018 até 2022.

Em ambas as datas, as buscas de número 1 e 2 propiciaram o encontro de apenas uma produção, de 2019, que versa sobre políticas para a integração da educação profissional com o ensino médio, não tendo sido incluído, considerando os critérios aqui já estabelecidos. A busca de número 3 resultou em uma quantidade mais satisfatória de produções – mesmo não tão numerosa. Assim, apresenta-se o seguinte quadro com os seis achados de pesquisa a partir dos procedimentos descritos.

Tabela 3: Pesquisas encontradas a partir da combinação da Busca 3 (Descritores: “Políticas de formação de professores” e “Investigação comparativa na Educação”)

	Título	Ano de Defesa	Autor/a	Instituição
1	Ações de desenvolvimento profissional de professores da educação superior no Brasil e na Argentina: um estudo comparado entre o GIZ (UFMG) e as assessorias pedagógicas (UBA)	2020	Juliana Santos da Conceição	Universidade Federal de Minas Gerais Programa de Pós-Graduação em Educação - Conhecimento e Inclusão Social
2	Professores da educação profissional: reflexões sobre a formação e permanência na docência	2018	Carla Geovana Fonseca da Silva de Castro	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação
3	POLÍTICAS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: um estudo realizado em uma Instituição da RFEPECT-MG	2018	Juliana Cristina Maciel Martins	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Programa de Pós-Graduação em Educação
4	POLÍTICAS PARA A INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM O ENSINO MÉDIO: um estudo de suas contradições, avanços e retrocessos	2019	Maria Giselle Marques Bahia	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Programa de Pós-graduação em Educação
5	O uso do livro didático de Ciências por professores do 6º a 9º ano do Ensino Fundamental: um estudo de abrangência nacional	2019	Marcelo D'Aquino Rosa	Universidade Estadual de Campinas Instituto de Física Gleb Wataghin. Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática
6	Os planos de carreira docente em São Paulo: configurações do ensino público nas diferentes esferas administrativas	2020	Andressa Christina Trevizan Missaki	Universidade de São Paulo Faculdade de Educação

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Após a leitura das informações indicadas acima, bem como das demais informações disponibilizadas pela plataforma BDTD, optou-se por ler o resumo de cada um dos trabalhos, objetivando a realização de análise mais fiel, considerando os critérios de exclusão e seleção. Se faz relevante apontar que a pesquisa de número três – indicada na Tabela 3, é classificada pela Biblioteca como “Tese”, quando na verdade é um trabalho dissertativo de Mestrado, dessa forma, foi excluída por não se tratar de um trabalho realizado para a defesa de título de doutor, como a pesquisa que motiva o referido Estado de Conhecimento.

Destas cinco pesquisas restantes, a partir dos procedimentos descritos no parágrafo anterior, justifica-se a seleção de apenas uma das teses por se tratar de um estudo que abordou políticas públicas educacionais para formação de professores em perspectiva comparada, no ano de 2020 e disponível na íntegra gratuitamente. Assim, apresenta-se mais informações relevantes sobre a referida tese.

Tabela 4: Maiores informações sobre a Tese selecionada

Palavras-chave	Objetivo geral	Metodologia
Ações formativas. Docência universitária. Desenvolvimento profissional docente. Capital pedagógico.	Analisar e comparar as ações formativas de desenvolvimento profissional realizadas em universidades públicas de educação superior no Brasil e na Argentina.	Abordagem qualitativa atrelada aos princípios da pesquisa comparada.

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Depois de descrever os caminhos percorridos na seleção de produções científicas que viessem a colaborar para a resposta da questão orientadora deste Estado do Conhecimento, apresenta-se as construções propiciadas pelos estudos e reflexões dos cinco trabalhos, que permitiram estabelecer e/ou fortalecer o conhecimento de perspectivas de autores basilares do Estudo Comparado, resultando em aprofundamentos nos caminhos metodológicos da pesquisa de doutoramento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de significativo referencial sobre Estudo Comparado pôde-se entender que o método comparativo tem evoluído desde o seu início até os dias de hoje. Desde os primeiros comparatistas até aos autores atuais, foram feitas tentativas para definir o método comparativo

aplicado à Educação dentro de um contexto e circunstâncias em mudança – assim como o Currículo.

Desta forma, o desafio do método comparativo nesta era pós-moderna é fundamentalmente "enriquecer a sua coerência lógica e empírica para se transformar e ser capaz de atender à expansão das fronteiras, tanto internacionalmente como para o indivíduo" (LÓPEZ, 2008).

Alfred Fernandez (2004) afirma que a comunidade internacional expressou a urgência de lançar um "diálogo político" na educação, convencida de que as políticas de educação só podem estabelecer um "diálogo político" na educação, convencidos de que as políticas educativas só podem ser eficazes se eficaz se envolverem ativamente os atores numa negociação política: professores, pais, sociedade civil, setor privado e autoridades públicas, a sociedade civil, o sector privado e as autoridades públicas.

O processo de globalização introduziu grandes mudanças na identidade cultural do mundo. Reconhece-se que já não é apenas o aspecto nacional que prevalece, mas também as ligações entre países, as suas relações, as suas ideologias e as dinâmicas geradas entre eles.

O desafio para as pesquisas comparadas é estudar as provas e os indicadores e aprofundar a sua análise para que a globalização e o seu impacto na educação possa ser compreendido. Nessa perspectiva, Krawczyk e Wanderley (2003) apresentam que o pesquisador do estudo comparado precisa transpor as barreiras das puras matrizes numéricas e técnicas sofisticadas de comparação para buscar apresentar fatos que dizem respeito à realidade de vida e processos de construção social do povo que se estuda, conhecendo-os mais a fundo, influenciando-se nesta vivência de estudo para melhor compreendê-la.

No caso educacional o desafio se faz ainda maior e mais complexo, pois quando se aborda políticas públicas para a educação se faz mister considerar:

Qué concepto de formación hay detrás de una reforma curricular, por ejemplo. Qué concepto de formación hay por detrás de la organización. Qué concepto de formación hay de la estructura del currículum visible o invisible. (KRAWCZYK; WANDERLEY, 2003, p. 86)

Centeno (2008) esclarece que, na maioria das vezes, se compara países no intuito de atender às exigências de financiamento, no qual o planejamento se torna, em muitos casos forçado e de cunho ideológico, com ênfase nas referências empíricas que organismos internacionais pretendem impor. Entretanto, considera-se que mais do que medir e classificar, em um estudo comparado, se faz necessária a observação cotidiana no ambiente de estudo para

ser possível conhecer e investigar para além de dados quantitativos, as ações cotidianas para a implementação e legitimação de políticas públicas educacionais pensadas fora do ambiente das Universidades. (KRAWCZYK; WANDERLEY, 2003).

Construção de suma importância propiciada pela pesquisa, a compreensão da estrutura deste estudo comparado a partir de quatro variáveis, como explica Rosselló (1978), o sujeito de comparação; a área de comparação; a natureza descritiva e explicativa; e o sentido dinâmico. Para melhor planejamento e detalhamento, a classificação do Cubo Multiníveis da Educação Comparada (BRAY; THOMAS, 1995).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findar esta escrita, retoma-se sua pergunta motivadora para que possa ser respondida: “Como se pode entender o Estudo Comparado a partir de perspectivas de estudos sobre políticas públicas educacionais para formação de professores?”.

Em relação à Educação, compreende-se o estudo comparado como potente ferramenta na construção de conhecimento mais profundo de nossa própria Educação – seja em seu caráter teórico ou prático. Bem como em muito colabora para tomadas de decisões, comparar níveis ou avaliar a situação de um país em relação a outro, correção de interpretações errôneas sobre um caso, enfim, compreender uma sociedade para além da Educação e identificar origens e influências.

Entende-se o estudo comparado como uma perspectiva metodológica que possibilita criar conhecimento, compreender causas e consequências de processos educativos; registrar, explicar e compreender sistemas e/ou intervenções educativas. Essas possibilidades podem influenciar em decisões em níveis governamentais, em metas em relação a outros países, avaliar seus resultados em perspectivas diferentes, relativizar soluções, compreender as razões de êxitos e fracassos de políticas e reformar, bem como inspirar e implementar modelos entre nações – considerando critérios políticos, culturais, históricos.

Para isso, se faz necessário um significativo cuidado em relação à abordagem de fatores e características específicas dos objetos a serem comparados – por exemplo: perspectivas políticas, históricas, culturais, econômicas – considerando o que permite que sejam devida e justamente comparados os objetos.

REFERÊNCIAS

BRAY, M.; THOMAS, R. M. Levels of comparison in educational studies: different insights from different literatures and the value of multilevel analyses.

Harvard Educational Review, [Cambridge, MA], v. 65, n. 3, pp. 472-490, 1995.

KRAWCZYK, N. R.; WANDERLEY, L. E. W. (Org.) América Latina: Estado e reformas numa perspectiva comparada. São Paulo: Cortez, 2003.

LÓPEZ, A. Retos metodológicos de la educación comparada en la sociedad global.

Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento, pp. 1-9, 2008.

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campocientífico. Educação (UFSM), 40(1), 101-116. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsm.br/index.php/reeducacao/article/view/15822/pdf> >. Acesso em: 02 jun. 2022.

MOROSINI, M. C. Qualidade da educação superior e contextose emergentes. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 19, n. 2, pp. 385-405, 2014. Disponível em:

<[#>". Acesso em 03 jun. 2022.](https://www.scielo.br/j/aval/a/qZF8Fpz8MjgWHNdC38frh5Q/abstract/?lang=pt)

ROSSELLÓ, P. Teoría de las corrientes educativas. Barcelona: Promoción Cultural, 1978.